

EDITORIAL

EDITORIAL

O Tempo e o cuidado na velhice

The Time and care in old age

Wanda Pereira Patrocinio

RESUMO: Os temas deste Volume Temático da Revista Kairós Gerontologia versam sobre o multifacetado tema do “Cuidar” na velhice, em diferentes contextos e dentro de uma abordagem multidisciplinar. Com isso, espera-se que os textos aqui apresentados possam contribuir para o campo da pesquisa e da prática na área da Gerontologia, auxiliando profissionais e familiares na complexa tarefa de cuidar de idosos.

Palavras-chave: Cuidado; Idosos; Velhice.

ABSTRACT: *The themes of this Thematic Volume of the Magazine Kairós Gerontology deal with the multifaceted theme of “Caring” in old age, in different contexts and within a multidisciplinary approach. Thus, it is expected that the texts presented here can contribute to the field of research and practice in the field of Gerontology, helping professionals and family in the complex task of caring for the elderly.*

Keywords: *Care; Senior citizens; Old age.*

O Tempo e o cuidado na velhice

Estamos de volta...

Para quem não acompanhou, elaboramos o Volume Temático Kairós de número 7, no volume 13 de 2010, sob o tema Resiliência e Velhice.

Só para lembrar quem somos: Tempo–Estudos do Envelhecimento é um grupo de estudos formado por alunos e ex-alunos do curso de pós-graduação em Gerontologia da Universidade Estadual de Campinas. Foi fundado em outubro de 2006, com os objetivos de manter os membros atualizados, produzir artigos e material para publicação e discutir assuntos gerontológicos interdisciplinarmente. Para tanto, a metodologia dos encontros e do grupo se definiu da seguinte forma: grupo aberto para participação de quaisquer profissionais interessados, vinculados ou não à Unicamp; realização de um encontro mensal; discussão de artigos e temas de interesse do grupo; construção de trabalhos para publicação e divulgação da gerontologia.

Além do Volume Temático sobre Resiliência, o Grupo já teve dois pôsteres digitais aprovados e apresentados em Congressos Científicos: o primeiro em abril de 2011 durante o 7º Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia, realizado pela SBGG-SP, na cidade de Santos (SP); e o segundo, em setembro de 2013 durante o 8º Congresso Paulista de Geriatria e Gerontologia, realizado pela SBGG-SP, na cidade de São Paulo (SP).

Desde nossa primeira passagem pela Kairós Gerontologia muita coisa mudou...

No primeiro semestre de 2012, o Tempo decidiu aprofundar o multifacetado tema do “Cuidar”, em que trabalhamos com “comissões” que foram divididas da seguinte forma:

- a) Estudo e publicação;
- b) Curso de Capacitação de Cuidadores Formais;
- c) Curso de Extensão Práticas multidisciplinares em atendimento ao idoso, oferecido pela Funcamp-Unicamp/Campinas (SP).

A primeira comissão se aprofundou no tema, porém o conteúdo ficou guardado, esperando o momento oportuno para ser disseminado; é disso que trata este Volume Temático e daqui a pouco discorrerei sobre os capítulos que o compõem.

Antes, porém, seguirei um pouco mais falando do Grupo para que se compreenda melhor nossa caminhada ao longo do tempo.

O item b não teve continuidade.

Já o curso “Práticas multidisciplinares em atendimento ao idoso” ficou sob a responsabilidade do Grupo Tempo durante suas quatro edições de oferecimento pela Escola de Extensão da Unicamp e coordenação do Departamento de Gerontologia, da Faculdade de Ciências Médicas, entre 2011 e 2013.

Em meados de 2012, revisamos essa metodologia e retomamos o enfoque na parte de Estudos. Dessa forma, ao longo do segundo semestre de 2012 até o primeiro semestre de 2013, o Tempo decidiu aprofundar alguns temas do livro *Palavras-chave em Gerontologia*.

Ao longo dos sete anos de existência, o Grupo recebeu novos integrantes, alguns integrantes afastados retornaram e há outros que ainda estão afastados. Essa movimentação de pessoas fez com que o grupo percebesse que o foco do trabalho havia se perdido. Em vista disso, decidimos fechar para balanço até o final de 2013.

Nesse período resolvemos voltar nosso foco para estudo e discussão de temas gerontológicos, e cada integrante apresentava um tema de seu domínio e discutíamos de modo interdisciplinar. Aqui se aprofundava a abordagem multidisciplinar do Grupo.

Com a mudança do local de nossas reuniões, percebemos que também perdemos o vínculo com a Unicamp e, a partir de 2014, seguimos nosso rumo como um grupo autônomo que realiza Estudos sobre a Gerontologia e o Envelhecimento. Nesta fase recebemos o convite para organizar um novo Volume Temático para a Revista *Kairós Gerontologia* e como o número de participantes estava muito pequeno, sentimos necessidade de fazer parceria com alguma instituição para desenvolvermos melhor este novo projeto.

Nesse contexto, entrou a GeroVida, empresa de Campinas que tem como missão oferecer serviços e produtos que possam auxiliar as pessoas, comunidades e populações a viverem uma vida mais consciente e com boa qualidade, contribuindo para que nossa sociedade envelheça de forma mais digna e positiva. A GeroVida, além de ser uma empresa, sempre almejou contribuir com os estudos na área do envelhecimento.

Com essa parceria Grupo Tempo e GeroVida, resgatamos o tema do Cuidar que teve início lá atrás, em 2012, unindo a ele a perspectiva multidisciplinar tão almejada na Gerontologia. Optamos por publicar uma coleção de textos agregando as várias facetas do cuidado sob a égide do olhar gerontológico multidisciplinar.

Ao longo do segundo semestre de 2014, o foco do grupo foi escrever textos sobre as várias faces do cuidado na Velhice. Cada integrante do grupo e outros convidados via GeroVida foram dando forma e conteúdo ao tema.

No primeiro semestre de 2015 fizemos atualizações bibliográficas e discussões virtuais sobre os capítulos que ora apresentamos neste Volume Temático sobre aspectos do cuidado na velhice de uma perspectiva multidisciplinar.

Abrimos este volume com o texto de Stella Vidal de Souza Torres, que nos apresenta uma discussão sobre a Avaliação Geriátrica Ampla (AGA), preocupando-se em trazer à tona questões diárias relativas à saúde do idoso, com ênfase no cuidado e na percepção de sinais e sintomas que envolvem suas principais patologias, pelo ponto de vista da queixa do idoso. Escolhemos esse texto para abrir nosso volume, pois ele traz um enfoque para as necessidades dos idosos. O que há por trás de suas queixas? O que elas podem nos mostrar? Essa discussão é extremamente válida, pois poderá intermediar a atuação profissional no cuidado de idosos em vários contextos de atendimento.

Na sequência, temos o artigo de Wanda Pereira Patrocínio. Ela parte também das necessidades dos idosos ao apresentar o trabalho de Gestão Gerontológica Individual, que visa a proporcionar o envelhecimento saudável, com base na proposição de um programa de atividades a ser inserido na rotina de vida dos idosos. As experiências relatadas foram realizadas durante a pesquisa de doutorado da autora em sua empresa de prestação de serviços de qualidade de vida a idosos e, posteriormente, reaplicadas em outros contextos com outros profissionais. A experiência apresentada também será discutida à luz de outros trabalhos científicos.

Após duas análises do ponto de vista individual, seguimos para o contexto da família com o texto de Roberta dos Santos Tarallo. A autora evidencia na literatura nacional e internacional o cuidado ao idoso realizado no contexto da família, mais especificamente pelos netos. As relações entre avós e netos e os cuidados prestados podem ser entendidos como uma relação de apoio mútuo ou codependência nos diversos contextos familiares. A qualidade dos vínculos entre avós e netos favorece o sentimento de segurança, bem-estar e de pertença, contribuindo para o cuidado efetivo e para a produção de papéis e representações sociais, reforçando a coesão e a integração intergeracional.

Na sequência, são apresentados artigos que versam sobre aspectos de saúde e dependência/independência na velhice.

No primeiro, Fernanda Bueno D’Elboux Couto reflete sobre a atenção domiciliar e, mais especificamente, sobre o que a internação domiciliar difere da “atenção” oferecida na internação hospitalar dos pacientes idosos, e como os cuidadores desses idosos, sejam eles domiciliares ou acompanhantes hospitalares, são influenciados pelo local em que o idoso se encontra.

Para isso, a autora descreve brevemente como se caracterizam esses tipos de cuidado, quem são os idosos atendidos, discutindo também o que, de forma geral, difere no atendimento, no tocante às relações interpessoais, entre aqueles que convivem com o idoso internado: seja em domicílio, seja no hospital.

O segundo artigo sobre essa temática, de Maria Rosane Souza Sérió de Quadros e Wanda Pereira Patrocínio, trata do papel dos Centros de Convivência, Centros-Dia e Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) nos cuidados aos idosos. As autoras revisam artigos relacionados ao tema cuidados aos idosos nessas instituições. A literatura ainda apresenta poucas referências sobre os cuidados em Centros-Dia, visto que é uma modalidade recente voltada aos idosos; e as referências às ILPIs nos conduzem a repensar essa estrutura, nos despidindo dos preconceitos arraigados por essa modalidade de atendimento.

Após a leitura do cuidado aos idosos em diferentes contextos por uma abordagem multidisciplinar, o Volume Temático apresenta o cuidado com a pessoa que cuida dos idosos em todas as experiências narradas – o cuidador, seja ele profissional ou familiar, com o texto de Wanda Pereira Patrocínio. A autora apresenta uma discussão sobre a tarefa de cuidar de idosos e as implicações para familiares e profissionais. Na primeira parte de seu texto, discute a necessidade de capacitação adequada do cuidador, com base em experiências que atentaram para a questão do autocuidado. Na segunda parte, apresenta uma série de atividades para o autocuidado do cuidador e outras baseadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (Brasil, 2006). Por fim, expõe atividades que o cuidador pode desenvolver para o cuidado de idosos.

Na sequência, apresentaremos um novo conceito de cuidado a idosos, em que o professor Sérgio Roberto Ceccato Filho discute a metodologia de Homeostase Quântica Informacional, trazendo uma nova visão do conceito de saúde por meio da eliminação das causas da quebra da homeostasia no nível informacional, e, dessa forma, procura demonstrar que ser feliz e saudável é muito mais simples do que imaginávamos ser.

O artigo busca contribuir com a mudança de paradigmas na busca da simplificação dos processos de tratamento, do autocontrole, da autossuficiência, bem como auxiliar no cuidado e autocuidado aos idosos para que possam envelhecer com saúde emocional, mental e física.

Na última parte do Volume Temático, congregamos três pesquisas encabeçadas por professores do Curso de Mestrado em Ciências Interdisciplinares em Saúde da Universidade Ibirapuera, São Paulo, que trazem discussões em contextos específicos de cuidado e atendimento a idosos.

O primeiro deles, escrito por um grupo interdisciplinar coordenado por José Alexandre Bachur, trata de equilíbrio, autonomia e independência funcional de idosos ativos e sedentários. O segundo, escrito por Janini Chen, Mariana Callil Voos, Wanda Pereira Patrocinio, Fernanda Freitag e Chien Hsin Fen, tem como finalidade destacar o papel dos exercícios físicos no cuidado com a saúde dos idosos. Para finalizar, outro estudo coordenado por José Alexandre Bachur, que apresenta uma estratégia de monitoramento da fadiga orgânica em um grupo de idosos cardiopatas inseridos em um programa de reabilitação cardíaca, levando em conta que as doenças cardiovasculares são uma das maiores causas de morte em idosos.

Tendo em vista que a maioria das publicações sobre cuidado de idosos no Brasil não aborda conjuntamente uma perspectiva multidisciplinar, acreditamos que há necessidade, no campo da gerontologia, de uma publicação que reúna, em um mesmo volume e de maneira concisa, textos voltados para o constructo do cuidado associado ao processo de envelhecimento numa abordagem multidisciplinar. Esperamos que os artigos aqui publicados possam contribuir com o campo empírico e científico gerontológico agregando o cuidado multidisciplinar como auxiliar na promoção de um envelhecimento saudável em diferentes contextos.

Referências

Brasil (2006). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC-SUS*. Brasília (DF): Ministério da Saúde.

Neri, A.L. (2008). *Palavras-chave em Gerontologia*. (3ª ed.). Campinas (SP): Alínea.

Recebido em 09/05/2015

Aceito em 30/06/2015

Wanda Pereira Patrocínio – Pedagoga (Unicamp), Mestre em Gerontologia (Unicamp), Doutora em Educação (Unicamp). Diretora da Empresa GeroVida – Arte, Educação e Vida Plena. Professora do Curso de Mestrado em Ciências Interdisciplinares em Saúde – UNIB.

E-mail: wanda@gerovida.com.br

wanda@gerovida.com.br, www.gerovida.com.br, <http://gerovida.blog.br>